

Projecto de Recomendação

O tema do projecto Parlamento dos Jovens que nos foi colocado não podia ser mais actual. Depois de acérrimo e responsável debate, elaboramos este Projecto de Recomendação defendendo três medidas que consideramos importantes para a redução da produção de resíduos e para uma mais racional e efectiva eficiência energética.

Verificamos que na nossa Escola, assim como na generalidade das escolas e cantinas públicas do país, se utilizam guardanapos, toalhas e sacos de papel para proteger os talheres. Pensamos que a situação existe por comodismo, na maior parte dos casos, uma vez que, eventualmente dá menos trabalho deitar todo esse papel ao lixo do que lavar as toalhas e os guardanapos de tecido. A nossa proposta vai no sentido de eliminar a produção deste lixo e evitar a desflorestação. A colocação de toalhas e guardanapos de papel que serviriam para enrolar os talheres, além de igualmente higiénico, promoveria uma consciência cívica ambiental que pensamos ser da obrigação do Estado o dever de dar o exemplo.

Verificamos que em vários países europeus existe uma consciência cívica que promove a efectiva separação do lixo e valoriza esses mesmos resíduos criando incentivos para que as pessoas o façam. Assim, pretendemos com a nossa medida obrigar o Estado a impor taras em todo o tipo de vasilhas, assim como a sua uniformização, para que as pessoas em vez de as deitarem nos contentores do lixo convencional, as guardem e as deem nos ecopontos. Esta medida teria de ser negociada com as superfícies comerciais que deverão colocar ecopontos nos seus estabelecimentos para que as pessoas ao colocarem, as garrafas de plástico, de vidro ou de cartão, recebessem automaticamente um talão com o valor correspondente e pudessem descontar logo a seguir nas compras efectuadas. Promover-se-ia, desta forma, a separação dos resíduos recicláveis de forma efectiva.

Por fim, entendemos que cerca de 50% da energia consumida é desperdiçada. A eficiência energética passará certamente por muitas medidas, e muitas já estarão a ser postas em prática, mas defendemos uma que pensamos de fácil aplicação e terá efeitos imediatos. As lâmpadas incandescentes são altamente gastadoras e estão completamente ultrapassadas. Pretendemos, por isso,

comprometer o Estado neste processo. Em vez de vir, num futuro próximo, a ter de pagar multas por não conseguir cumprir o protocolo de Quioto, que limita a emissão de gases com efeito estufa para a atmosfera, utilize esse dinheiro, fazendo uma enorme campanha de troca de lâmpadas incandescentes por outras de baixo consumo. Esta medida seria posta em prática nos postos de pagamento das facturas de electricidade onde todas as pessoas poderiam trocar as suas lâmpadas por novas de baixo consumo, gratuitamente.

Medidas:

1- Proibição do uso de guardanapos, de toalhas de papel e de sacos para os talheres em todas as cantinas de instituições públicas em Portugal, substituindo-os por toalhas e guardanapos de tecido, onde se poderão colocar os talheres, para que se possam reutilizar, evitando o abate indiscriminado de árvores e a desflorestação e a produção resíduos.

2 – Obrigação da colocação de taras de reembolso em todo vasilhame: cartão, vidro ou plástico, e colocação de ecopontos em todos os supermercados onde se possa colocar essas vasilhas e receber um talão que poderão descontar nas compras a efectuar nessa superfície comercial.

3 – Obrigar o Estado a promover uma campanha séria de combate às lâmpadas incandescentes, colocando, nos pontos de pagamento das facturas de electricidade, lâmpadas economizadoras de baixo consumo para que todas as pessoas as possam trocar, gratuitamente.